

# Operações de Mercado Aberto

Nota para a Imprensa

26.11.2025

## I. Operações de mercado aberto e de *swap* cambial

Em outubro, o Banco Central tomou recursos por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra de longo prazo. Nas operações pós-fixadas de três meses liquidadas no mês, foram vendidas NTN-B, LTN, LFT e NTN-F, nos percentuais de 61,9%, 21,4%, 12,5% e 4,2%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$82,1 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$65,6 bilhões, o que resultou em um impacto contracionista de R\$16,5 bilhões. Nas operações pós-fixadas de seis meses liquidadas no mês, foram vendidas NTN-B, NTN-F, LTN e LFT, nos percentuais de 87,2%, 9,7%, 2,4% e 0,6%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas resultou em um impacto contracionista de R\$15,9 bilhões. Não houve recompras decorrentes de operações anteriores. Com isso, o saldo das operações de longo prazo, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de R\$239,0 bilhões em 30/9 para R\$274,7 bilhões em 31/10, ao passo que o prazo médio a decorrer encolheu de 47 para 45 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês. O volume financeiro médio dessas intervenções tomadoras alcançou R\$898,7 bilhões, e a taxa máxima aceita foi de 14,90% a.a.

No mês, não aconteceram operações de nivelamento. Quanto aos depósitos voluntários, o volume financeiro mensal somou R\$4,5 trilhões, à taxa de 14,90% a.a.

Desde 2 de junho de 2025, as informações sobre contratos de *swap* cambial estão disponíveis nas páginas [Busca de normas](#) e [Cronograma de vencimentos de swap cambial](#).

## II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em outubro, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic diminuiu 13,4% em relação ao mês anterior, totalizando R\$107,1 bilhões e 6.929 operações por dia, em média.

No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, LTN e NTN-F, o giro diário médio reduziu-se 25,0% em relação ao mês anterior, somando R\$31,5 bilhões, ou 29,4% do total do mercado. Da mesma forma, no segmento de títulos atualizados por índice de preços, os negócios recuaram 13,5% em relação a setembro, tendo sido responsáveis por um volume financeiro diário médio de R\$38,6 bilhões, equivalente a 36,1% do mercado secundário. Quanto aos títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, o giro diário médio se manteve estável em R\$36,9 bilhões, o que representou 34,5% do volume total de operações definitivas.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a LFT de vencimento em 1º/9/2028, com a média de R\$7,7 bilhões por dia, o que significou 7,2% de todo o mercado. A seguir, figuraram as NTN-B de vencimentos em 15/8/2030 e em 15/5/2027, com médias diárias de R\$ 7,6 bilhões e de R\$ 7,4 bilhões, respectivamente. O título que registrou a maior

quantidade de transações em todo o mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/5/2035, com a média de 600 operações por dia.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo diminuiu 15,4%, alcançando R\$75,1 bilhões em outubro. Os negócios no segmento de títulos de rentabilidade prefixada recuaram 25,7%, com o volume atingindo R\$22,8 bilhões. O giro no segmento de títulos atualizados por índice de preços reduziu-se 14,3% em relação ao mês anterior, alcançando R\$33,1 bilhões. A NTN-B de vencimento em 15/8/2030 foi o título mais negociado a termo, com o volume financeiro de R\$7,1 bilhões e participação de 9,5% do total desse mercado.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central, alcançaram médias diárias de R\$2,2 trilhões e de 10.509 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$487,0 milhões e de 1 operação.

As operações *overnight* corresponderam a 99,6% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$2,2 trilhões e de 10.317 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$5,2 bilhões e de 105 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$2,1 bilhões e de 86 operações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem diminuiu 23,2% em relação ao mês anterior, para R\$8,5 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas passou de 8,9% para 7,9%. Em outubro, o menor volume de negociação foi de R\$4,2 bilhões no dia 22, e o maior, de R\$21,3 bilhões no dia 6.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro diário das operações definitivas com corretagem caiu de R\$4,3 bilhões em setembro para R\$2,1 bilhões em outubro. A quantidade de operações manteve-se em 44 por dia, em média. E a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada reduziu-se de 10,3% para 6,7%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,5 bilhão, equivalendo a 3,8% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LFT de vencimento em 1º/3/2026, que registrou em outubro uma média diária de R\$1,4 bilhão em negócios com corretagem, ou 21,1% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$40,8 bilhões.